

GÊNEROS TEXTUAIS: UM RECURSO FACILITADOR NO ENSINO DE QUÍMICA

Kamila Teixeira Crisóstomo (UENF)

kamila18bj@gmail.com

Leila Alves Vargas

Os *Parâmetros Curriculares Nacionais*, publicados em 1998, apontam uma necessidade latente de se trabalhar os gêneros textuais na escola, como uma nova possibilidade ao ensino meramente tradicional que era feito. Os gêneros textuais, hoje, de acordo com a linguística textual, são fundamentais para o ensino e aprendizagem das mais variadas disciplinas. Autores como Marcuschi (2008), Bakhtin (2003) e Bronckart (2003) trabalham com essa temática e mostram a importância de se considerar o seu uso na escola. Diante disso, o presente artigo tem por objetivo mostrar como o uso dos diferentes gêneros textuais pode tornar-se um instrumento facilitador no ensino de química. De fato, uma das características dessa disciplina é o uso de uma linguagem puramente técnica e de difícil compreensão para a maior parte dos educandos. Os termos e expressões, comuns nesta ciência, estão pouco presentes no cotidiano do aluno. Somado a isso, encontramos muitos professores que utilizam apenas livros didáticos como recurso de ensino, o que dificulta ainda mais o processo educativo. Muitos educadores acreditam que o livro é um instrumento único de ensino e não ousam buscar recursos complementares. Diante deste cenário, este trabalho sugere a utilização de diversos gêneros textuais na abordagem dos conteúdos de química, a fim de facilitar o processo ensino-aprendizagem. A utilização de diferentes textos se apresenta como significativa alternativa para proporcionar um ensino mais interessante, útil e prazeroso.